



29 DE SETEMBRO

20 ANOS DO IMPEACHMENT DE FERNANDO COLLOR



Depois de muitos anos de ditadura militar e após eleições indiretas para presidente, uma campanha do povo brasileiro tomou conta das ruas brasileiras para reivindicar o afastamento do cargo do presidente FERNANDO COLLOR DE MELO Acusado de corrupção e esquemas ilegais em seu governo, a campanha "FORA COLLOR" mobilizou a sociedade, em especial, os estudantes, onde muitos foram para ruas com as caras pintadas para protestar contra o então corrupto presidente.

Com o fim da ditadura militar em 1985, mas o presidente civil que assumiu o cargo não seria ainda eleito por voto direto. Já em 1984 o povo brasileiro se mobilizava através da campanha Diretas Já defendendo um projeto de lei que determinaria eleições diretas para presidente no país, o projeto foi votado no Congresso Nacional e acabou sendo vetado, assim, o direito reivindicado pelo povo só vieram alguns anos depois. Exatamente na corrida presidencial do ano de 1989 quando o povo teve seu direito de opinar sobre qual candidato queria para presidente do Brasil. Os dois candidatos que se destacaram nas campanhas eleitorais foram FERNANDO COLLOR DE MELO e LUÍS INÁCIO "LULA" DA SILVA.

LULA um operário cujo nome tinha ganhado notoriedade através dos movimentos sindicais e greve no ABC paulista ainda durante a ditadura militar. Por outro lado, COLLOR representava uma nova geração, sua campanha tentava mostrá-lo como um homem comum, as propagandas o mostravam praticando esportes, bem como, um símbolo de beleza jovial etc e tal, seu discurso prometia livrar o país da corrupção e "caçar os marajás", como denominava funcionários públicos fantasmas e os que faziam uso indevido do dinheiro público.

Durante a campanha eleitoral, COLLOR argumentava que LULA confiscaria o dinheiro do povo, mas, quando eleito, foi ele quem fez isso. Collor lançou uma medida confiscando os depósitos em contas bancárias com valor acima de Cr\$ 50,000 e, muitas pessoas e empresas faliram naquele momento e a reprovação ao governo COLLOR começa a aparecer. A tragédia de planejamento da abertura econômica, marcada por privatizações de empresas estatais e leilões de bens públicos, teve reflexos direto também na vida da população, visto, a conta da alta inflação.

Com o já questionamento da sociedade brasileira ao seu governo, estourou o pior dos escândalos, quando Pedro Collor, irmão do COLLOR, denunciou e comprovou um esquema de corrupção envolvendo o presidente do Brasil. Tal esquema tinha participação fundamental do tesoureiro da campanha presidencial de Collor, Paulo César Farias. O episódio ficou conhecido como "esquema PC".

Esse acontecimento foi decisivo para que o povo e a sociedade organizada protestasse contra o governo COLLOR, em especial, naquele momento, a União Nacional dos Estudantes - UNE, a União Brasileira dos Estudantes Secundaristas - UBES, DCE's, Centros Acadêmicos e Grêmios Livres se uniram para organizar um gigantesco protesto exigindo o IMPEACHMENT de FERNANDO COLLOR. Os estudantes saíram às ruas com as caras pintadas de verde e amarelo para engrossar a campanha FORA COLLOR no ano de 1992.

Tamanho eram as denúncias e suas evidências contra o COLLOR, antes ainda das manifestações de rua, a Câmara dos Deputados recebeu um pedido de afastamento do presidente assinado pelos seguintes presidentes das Entidades organizadas: Associação Brasileira de Imprensa - ABI, Ordem dos Advogados do Brasil - OAB, Central Única dos Trabalhadores - CUT e da União Nacional dos Estudantes - UNE, com isto, o Congresso Nacional deu início então a uma Comissão Parlamentar de Inquérito - CPI para apurar os acontecimentos.

No dia **29 de setembro de 1992** cerca de 100 mil pessoas acompanharam a votação do **IMPEACHMENT** de COLLOR em torno do Congresso Nacional, o qual foi aprovado tendo 441 votos favoráveis e apenas 38 contrários. COLLOR, por seu advogado correu para renunciar na abertura do Evento para não perder seus direitos políticos, mas era tarde. Mesmo renunciando, foi caçado. Era a conquista do movimento **FORA COLLOR**.

Pedro Paulo N Ferreira
Coordenador Geral UNERGIA